PRODUÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA DA ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA E SUA RELAÇÃO COM A TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Raul Cesar Silva Antunes (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG),
Miguel Archanjo Freitas Jr. (Orientador), e-mail: mfreitasjr@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas e subárea: Administração, conforme tabela do CNPq.

Palavras-chave: Administração, Administração Esportiva, Gestão Esportiva.

Resumo

A Administração Esportiva envolve a aplicação dos conceitos, teorias gerais da Administração, e conhecimentos relativos à economia, marketing, legislação e política. A pesquisa teve como objetivo geral analisar a produção acadêmica sobre Administração Esportiva. Dessa forma, identificaram-se os títulos de revistas da área de Administração que mantinham relação com o esporte e gestão esportiva. Na sequência foram selecionados e categorizados os artigos publicados, sobre Administração/Gestão Esportiva. E por fim, verificou-se como estão sendo abordados os conceitos de administração na gestão esportiva. A pesquisa qualifica-se como exploratória e bibliográfica, pois buscou artigos em periódicos indexados no Qualis-periódicos, publicados entre os anos de 2014-2017. Após a categorização e análise percebe-se que a categoria que mais se apresenta nos artigos é “Gestão Esportiva, Gestão Esportiva Privada e Gestão Esportiva Organizacional”. Por fim, o estudo demonstra a necessidade de estudos e pesquisas com diferentes referenciais teóricos nas áreas de “gestão/administração” e do “esporte”.

Introdução

Desde 1971 estudos (COSTA, 1971 apud BASTOS, 2004) já apontavam a evolução da indústria do esporte, porém sem abordar sobre a gestão esportiva, o que levou à busca recente por estudos nesta área. Com o recente crescimento econômico do Brasil o esporte brasileiro cresceu e começou a destacar-se no cenário internacional, assim atraindo megaeventos, alavancando ainda mais o esporte no país, logo, verificando a necessidade de administrar o esporte corretamente.
Autores (DA COSTA, 2006; BASTOS, 2004) destacam um crescimento ainda relativo da área, com cursos e publicações sobre o assunto, porém, não se atinge a real necessidade para o desenvolvimento da administração esportiva no país.
A partir dos argumentos o objetivo geral foi analisar a produção científica na área da Administração Esportiva e os assuntos abordados. Os objetivos específicos foram identificar títulos de revistas da área de Administração na plataforma Sucupira-Qualis CAPES (classificação de periódicos quadriênio 2013-2016 - Administração pública de empresas, ciências contábeis e turismo) que mantinham relação com o esporte; identificar revistas na área de Administração que mantinham relação com a gestão esportiva; selecionar e categorizar os artigos publicados, sobre

Administração/Gestão Esportiva; e verificar como estão sendo abordados os conceitos de administração na gestão esportiva.

Materiais e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como exploratória. Foi utilizado como técnica de coleta de informações a pesquisa bibliográfica. O levantamento bibliográfico, sobre Administração/Gestão Esportiva, foi realizado por meio de periódicos nacionais, indexados no Qualis-periódicos da CAPES, entre os anos de 2014 e 2017, da área de Administração na Plataforma Sucupira- Qualis CAPES (classificação de periódicos quadriênio 2013-2016 – Área de Administração pública de empresas, ciências contábeis e turismo) que mantinham relação com o esporte.
Os artigos foram identificados a partir do título, autor, data de publicação e palavras-chave. Os artigos foram selecionados entre aqueles com título ou resumo ou palavras-chave com os seguintes termos: “administração esportiva/do esporte”, “gestão esportiva/do esporte”, “empresas”, “negócios”, “mercado”, “gestão pública de esportes”, “organização esportiva”.O recorte temporal estabelecido foi o período de 2014 a 2017.
A categorização dos artigos foi realizada com base no levantamento teórico de Bastos (2011), a saber: Financiamento Público Esportivo, Mercado do Esporte, Gestão Esportiva Privada, Gestão Esportiva, Gestão Esportiva Organizacional, Políticas Públicas de Esportes, Marketing Esportivo, Eventos Esportivos, e Conceituação Teórica.
Na sequência dos estudos ocorreu o levantamento de dados (quantidade de artigos encontrados em cada categoria) passando para a fase de interpretação e análise de cada artigo, de acordo com os critérios estabelecidos.

Resultados e Discussão

A partir deste momento serão apresentados os dados dos levantamentos dos periódicos, autores e artigos encontrados por meio da plataforma Sucupira CAPES, no período de 2014 a 2017.
O total de periódicos na plataforma é de 131.267, os periódicos na área de “Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo” são 3.563, os que possuem títulos em “gestão” são 1.150, com o título “administração”, isoladamente, são 4.210. Ainda, percebe-se que na área de “gestão/administração esportiva” (foco da pesquisa) foi identificado apenas 1 periódico com este título, a saber, “Revista de gestão e negócios do esporte”. E, com o título “esporte” foram encontrados quatro (4) periódicos. Desta forma, foram delimitados estes periódicos para a busca e análise dos artigos, pois foram os que possuíam uma maior aproximação com o objetivo da pesquisa.
Portanto, os periódicos com título “esporte” na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (encontrados na Plataforma Sucupira) foram: Revista de Gestão e Negócios do Esporte, Esporte e Sociedade, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Brasileira de Medicina do Esporte (Impresso), Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Online).
Destes periódicos dois (2) estão no estrato B1, um (1) no estrato B2, um (1) no estrato B3 e um (1) no estrato B5. Portanto, não foram encontrados periódicos com o título “esporte” nos estratos A do QUALIS-CAPES.

No periódico Revista Brasileira de Medicina do Esporte não foram encontrados artigos com os objetivos da pesquisa. Foram encontrados 31 artigos que abordavam o assunto “Administração/Gestão esportiva”. O periódico com o maior número de artigos foi “Revista De Gestão e Negócios do Esporte”, com 16 artigos, ou seja, 51,6% dos artigos dos periódicos selecionados.

A partir do levantamento dos artigos dos periódicos selecionados, conforme estratégia metodológica adotada, os mesmos foram agrupados de acordo com as categorias apresentadas por Bastos (2011): financiamento público esportivo, mercado do esporte, gestão esportiva privada e organizacional, políticas públicas de esportes, marketing esportivo, eventos esportivos e conceituação teórica.

A categorização (quadro 1) foi orientada de acordo com os assuntos apresentados no título e palavras-chave, encontradas nos artigos, por periódico e relação com as categorias de Bastos (2011).

Quadro 1. Categorias dos assuntos encontrados nos artigos por periódico e relação com as categorias de Bastos (2011).

CATEGORIAS/PERIÓDICOS	Esporte e sociedade	Revista brasileira de ciências do esporte	Revista brasileira de educação física e esporte	Revista de gestão e negócios do esporte	Total
Financiamento Público Esportivo	0	2	3	0	5
Mercado do Esporte	4	0	1	4	9
Gestão Esportiva, Gestão Esportiva Privada e Gestão Esportiva Organizacional	0	1	2	3	16
Políticas Públicas de Esportes	0	2	4	3	9
Marketing Esportivo	1	0	0	6	7
Eventos Esportivos	1	1	0	4	6
Conceituação Teórica	2	1	3	3	9
TOTAL	**8**	**7**	**16**	**30**	**61**

Após a categorização e análise percebe-se que a categoria que mais se apresenta nos artigos é “Gestão Esportiva, Gestão Esportiva Privada e Gestão Esportiva Organizacional” com frequência em 16 artigos. Estes dados vão ao encontro do referencial teórico, o qual demonstra que uma gestão esportiva bem executada influenciará nas demais áreas. Assim, é fundamental para o desenvolvimento da área.

Por sua vez, as categorias “Financiamento Público e Políticas Públicas do Esporte” estão como as categorias mais pesquisadas. Percebe-se, com base no referencial teórico levantado, que o setor público é uma área que deve merecer destaque quando se pensa na gestão esportiva. Porém, avalia-se com estes dados que ainda é pouco explorado nas pesquisas da área.

Destaca-se que a “Revista de Gestão e Negócios do Esporte” é a que apresenta o maior número de categorias apresentadas por Bastos (30). Justifica-se por ser um periódico que tem como escopo o tema da gestão esportiva. Contudo, as demais revistas que têm como escopo o esporte, apresentam no máximo, pouco mais da metade (16) dos artigos publicados naquele periódico. Portanto, entende-se que deveria existir uma maior atenção destes periódicos para a área da gestão esportiva. E, além disso, uma maior interação do esporte com a área da gestão/administração.

As categorias “Mercado” e “Eventos Esportivos” também merecem destaque, pois, o referencial teórico deixa claro que são estes espaços os quais a efetiva

operacionalização da gestão esportiva concretiza-se. Assim, deveriam merecer mais atenção dos estudiosos.
Por fim, a categoria “Conceituação teórica”, também é uma preocupação apresentada nos artigos analisados. Por outro lado, isto demonstra a necessidade de estudos e pesquisas com diferentes referenciais teóricos nas áreas de “gestão/administração” e do “esporte”, além das suas diferentes possibilidades de interação.

Conclusões

Com base nos dados encontrados, chegou-se às conclusões de acordo com os objetivos específicos. Foram identificados 5 títulos de revistas da área de Administração que mantinham relação com o esporte. Todos estão no estrato B do Qualis. O periódico com o maior número de artigos foi “Revista De Gestão e Negócios do Esporte". A categoria que mais se apresenta nos artigos é “Gestão Esportiva, Gestão Esportiva Privada e Gestão Esportiva Organizacional”. Por fim, a interpretação demonstrou a importância das funções que o gestor esportivo exerce na indústria do esporte e a tendência de crescimento desta função tanto nas organizações privadas como nas públicas.
Apesar destes dados e interpretações é fundamental a realização de outros estudos que olhem para os demais periódicos, tanto da área de “Administração/Gestão” quanto para os da área do “Esporte”, para obter-se uma visão mais ampla destas questões levantadas neste estudo.

Agradecimentos
Agradeço primeiramente a Deus por estar presente conosco nesta caminhada, em seguida agradeço a UEPG pela oportunidade de Iniciação Científica, onde com certeza adquiri muitos conhecimentos importantíssimos pra minha carreira profissional. Agradeço ao prof. Miguel Archanjo Freitas Jr. pela paciência, pelo carinho e pela confiança depositada em mim, e também a minha família que sempre esteve me apoiando até aqui.

Referências

BASTOS, Flávia da Cunha. Administração Esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. **Motrivivência**, Ano XV, n. 20-21, Março-Dezembro, 2003.
BASTOS, Flávia da Cunha; ROCHA, Cláudio Miranda da. Gestão do Esporte: definindo a área. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.25, p.91-103, dez. 2011.
DACOSTA, Lamartine (ORG.). **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006.
PLATAFORMA SUCUPIRA. Disponível em:< https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf. Acesso em: 10 nov 2018.